

O MITO DE TITHONUS E EOS

por Dra. Isabela David

Este artigo, suscinto e breve, está sendo escrito para refletirmos um pouco sobre *longevidade*. Estamos vivendo mais, todos sabemos. No entanto, ênfase: é essencial objetivarmos efetivamente, em cada escolha que fazemos no nosso dia-a-dia, buscarmos “envelhecer com boa qualidade de vida”. Pois é verdade, recorrendo a um aforismo comum:

“Não basta acrescentar anos à vida, mas, sim, dar vida aos anos”.

O mito de Tithonus e Eos vem nos mostrar exatamente isso.

“O jovem Tithonus amava a bela Eos, a Deusa da Aurora. Era sempre o primeiro a cumprimentá-la todos os dias, quando ela abria as cortinas do céu com as primeiras luzes do amanhecer. Tithonus dormia ao ar livre, na relva, para nunca perder a chegada esplendorosa de Eos.

Ao longo do tempo, a deusa se acostumou a receber os cumprimentos do jovem e acabou se apaixonando por ele.

Certo dia, Eos notou a ausência de Tithonus. Ele não estava em seu lugar de sempre, esperando por ela. Muito nervosa, começou a procurá-lo por toda parte.

Quando seus olhos caíram sobre o rapaz, ele estava indefeso no chão, pálido, de olhos fechados.

Eos, apavorada, correu, vendo o corpo quase sem vida do jovem. Voou rapidamente, levando-o até Zeus, o rei do Olimpo. Implorou-o que permitisse que Tithonus nunca morresse. Zeus aceitou o pedido da deusa e fez o jovem imortal.

Durante anos, Tithonus viveu no Olimpo, cercado por todos os deuses, em felicidade plena. Comia a ambrosia, alimento essencialmente divino, juntamente com Eos, seu amor. Dançavam e cantavam. Mas havia um problema. Eos, em sua pressa para salvar a vida de seu amado, no pedido a Zeus, esqueceu-se de um pequeno detalhe: **que Tithonus não envelhecesse**. Pediu apenas que ele não morresse.

Assim, como qualquer mortal - apesar de lhe ter sido concedida a eternidade – envelheceu. Seu corpo começou a se deformar, sua voz foi se modificando lentamente e a fraqueza apoderou-se dele. Sua aparência era tão deplorável que os deuses começaram a evitá-lo.

Sentindo-se despojado, sozinho, Tithonus pediu para voltar para seu gramado, para o lugar onde ele tinha sido tão feliz. Eos, sentindo pena do “velho, concordou:

- "Você vai voltar para a Terra, meu Tithonus. *Fazê-lo feliz ainda é o meu maior desejo*. Você será livre, mas eu não posso suportar a ideia de que você tenha que trabalhar para sobreviver, assim tão velho. Você viverá cada temporada o mais confortável possível. Será um gafanhoto. Vai continuar comendo ambrosia e a cantar e dançar durante todo o dia."

Em seguida, a deusa transformou Tithonus em um verde e brilhante gafanhoto. Sua cor era perfeita para passar despercebido na grama. Desde então, todos os dias, nós podemos vê-lo nos campos ensolarados, pulando, feliz."

Simples assim. Não queremos virar gafanhotos para continuarmos vivos, não é mesmo?

Viver com saúde.

Viver com qualidade.

Viver com lucidez.

Viver com participação, aproveitando a sabedoria que vem com o passar dos anos.

Isso, sim, é o que mais desejamos. Façamos a nossa parte.

Fevereiro, 2013.